

# Nelson Rocha comenta problemas financeiros do Vasco

Segunda-feira, 30/01/2012 - 15:30

Em entrevista a Super Rádio Brasil, Nelson Rocha fala sobre a dificuldade dos clubes grandes conseguirem patrocínios.

"Enfim, é um contratempo. Esse mercado esportivo particularmente o mercado do futebol por conta da Copa de 2014, é um mercado que vem crescendo sensivelmente. Entretanto, esse crescimento na verdade não vem acompanhado do crescimento dos patrocínios nas camisas. Haja vista que hoje em dia alguns clubes estão com problemas, seja na renovação, seja mesmo de ter um patrocinador. Você vê clubes grandes como Flamengo, Palmeiras e o Vasco sobretudo como clube grande e que fez um excelente campeonato ano passado, deveria ter um patrocínio renovável automaticamente e a gente tinha essa expectativa na manga, no peito a gente não conseguiu renovar, mas aí foram casos específicos, isolados. O segmento deve ta passando por alguns problemas e por conta disso a gente não houve renovação. Pessoal do marketing da companhia gostaria de ter renovado conosco, mas aí são questões particulares da companhia e aí acabou não renovando e ta saindo do futebol. E o BMG também que vivia intensamente nos últimos anos com o futebol de patrocínio, ta saindo de todos os clubes. Acho que eles só estão mantendo os clubes com quem já tinha contrato. Então, são dois patrocinadores, principalmente o BMG pra todo futebol brasileiro, então, acabou gerando um contratempo pra nós e pra todos os clubes aí também. E também, algumas empresas que em função da crise internacional tão sendo afetadas, mesmo no Brasil alguma coisa, pois tem rendas no mercado internacional e as brasileiras estão contribuindo com o Brasil e isso obviamente vem dificultando, né? Mas eu digo contratempo porque o futebol no Brasil vem crescendo e os patrocínios minguaram no último ano."

O vice de finanças responde se está surpreso pela saída desses patrocinadores do Vasco.

"Não, o Vasco é o clube da moda hoje e obviamente que isso de alguma forma facilita a obtenção de patrocinadores, mas é isso que está acontecendo. Não é exclusividade do Vasco, mas de todo futebol brasileiro. Os clubes grandes estão passando por esse mesmo problema. Agora, o Vasco tinha a certeza da renovação com o BMG e acabou não acontecendo na última hora. Esse foi o ponto mais crítico, mas os outros a gente já vinha conversando com possíveis patrocinadores pra manga, a gente conversou também sobre patrocínio na barra da camisa e essas coisas como vem sendo pescadas em outro e o nosso contrato vencia em dezembro e a sinalização era de renovação, obviamente que a gente vinha mantendo alguns "stand-by" sem fechar absolutamente nada. Inclusive esse ano a gente vai ter uma cláusula de garantia até o mês de setembro ou outubro se a empresa vai querer renovar ou não, porque senão a gente acaba ficando pressionado no final do ano. E aí as pessoas já fecharam as suas previsões pro ano seguinte, já estão em férias também, os executivos vão decidir. Então nós vamos garantir com alguma antecipação a renovação desses contratos também e ou a busca de novos patrocinadores no caso."

O dirigente cruzmaltino fala se existem novos patrocinadores a vista e se essa mudança de planos vai geral redução orçamentária para o clube em 2012.

"Nossa expectativa é de termos um novo patrocinador em breve. Em princípio se nós renovarmos

imediatamente, isso não afetará efetivamente o orçamento do clube. É claro que isso nos causa um descasamento do fluxo de caixa, que tem uma expectativa de receber em janeiro algo que não está entrando, então isso afeta a receita, mas em tese, do ponto de vista orçamentário a gente acredita que irá renovar ou ter um novo patrocinador que atue nas mesmas condições. Então, obviamente que não afetará no total da receita, mas em termos de fluxo de caixa acaba nos causando um transtorno, um descasamento."

Nelson Rocha faz um balanço sobre o contrato do Vasco com a Eletrobrás, patrocinadora master do clube.

"Nossa relação com a Eletrobrás é a melhor possível. Nós temos garantias ainda que de alguma forma com recursos em função da falta de certidões. Mas a sensibilidade tanto do sindicato quanto da própria justiça trabalhista em função da necessidade de você ter os recursos pra pagar os funcionários que é uma obrigação constitucional. Então obviamente que isso acaba gerando um desgaste pra você conseguir organizar tudo isso, mas nós temos conseguido no final das contas. As vezes atrasa um pouco, um problema aqui outro acolá, mas a gente consegue atender os objetivos. Da nossa parte, a gente ta cumprindo rigorosamente tudo estabelecido em contrato. Dispor a marca Eletrobrás. A Eletrobrás está super satisfeita com a exposição que a marca vem tendo. É uma exposição extraordinária que nunca tiveram até então. Trata-se de uma empresa que atua basicamente num segmento e ela não tinha uma exposição pública como está tendo hoje com o Vasco. O Vasco tem proporcionado uma exposição significativa. Então, os nossos patrocinadores de uma maneira geral, eles estão muito satisfeitos com o retorno que nós temos dado, em especial no ano passado. Agora, em função desse mercado contraído que você tem nesse momento, existe a dificuldade de encontrar outros patrocinadores. Mas a relação com a Eletrobrás, melhor impossível."

Fonte: Supervasco